



PPGAU/EAU/UFF-2023.1

# PAISAGENS TRANSCULTURAIS

de 19.09 a 19.12.2023

# TERRITÓRIOS EM TRANSFORMAÇÃO

## PAISAGENS TRANSCULTURAIS: TERRITÓRIOS EM TRANSFORMAÇÃO

Universidade Federal Fluminense/UFF

Escola de Arquitetura e Urbanismo/EAU

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo/PPGAU

Professora Associada Dinah P. Guimaraens, Ph.D.

Professor Associado Jorge Baptista De Azevedo. Ph.D.

Professor Convidado José Antonio Hoyuela Jayo, Ph.D.

Estágio docente PPGAU/UFF - Silvia Scoralich de Carvalho

### Informações sobre inscrição:

**Alunos PPGAU/UFF** – Inscrição regular de disciplina, conforme calendário.

**Alunos externos ao PPGAU/UFF** – Inscrição através de formulário, [neste link](#). Aos que desejarem certificado (40h) será exigido 75% de presença.

## PROGRAMA DE CURSO PAISAGEM CULTURAL, ESPAÇO PÚBLICO E BIOFILIA

Dentro de uma lógica transcultural – definida pelas transformações ocorridas na fricção de culturas distintas -, o saber acadêmico em Arquitetura e Urbanismo volta-se para uma discussão no campo do Paisagismo, da História, da Antropologia, da Ecologia, da Estética e das Tecnologias Digitais, visando encontrar soluções viáveis para os desafios que nos oferece o atual impasse das megacidades brasileiras quanto à ocupação do espaço público e a qualidade de vida urbana.

O contexto e seu entorno derivam de elementos geográficos, ambientais, culturais, econômicos e políticos que definem as intervenções urbanas e todo tipo de respostas antrópicas ao lugar. Estas, por sua vez, estabelecem novas situações e novos cenários desenhados por bairros, quadras, conexões, marcos, volumes | massas, ritmos, tipologias, densidades, alturas, elementos bióticos e abióticos, e de aí surgem as diferentes estruturas dos espaços públicos e privados que definem a cidade de fluxos, do “barulho” e da “mobilidade” atuais.

Na avaliação da eficácia de políticas públicas e privadas de intervenções urbanas, o conceito de Planejamento Comunicativo | Colaborativo pode ser visto como um verdadeiro instrumento de poder criador, de consenso, na conversação argumental. Sua racionalidade instrumental deriva da ação estratégica (HABERMAS, 2010) na busca de eficiência que contém, em si mesma, uma dimensão de dominação e manipulação.

Se uma Gestão Urbana progressista precisa ser “um governo para todos” (e com todos, integrando os processos participativos como instrumento fundamental), desigualdades estruturais da sociedade do capitalismo tardio (JAMESON, 2004) conduzem à adoção da perspectiva dos desprivilegiados, que orienta os rumos de um urbanismo comprometido com os ideais de justiça social e cidadania participativa.

O curso apresenta novas visões relativas ao Plano de Gestão Integrada de 2013, paradigma estabelecido entre os planos de gestão da UNESCO, pela diversidade e qualidade de seus autores, que vão se inspirar nos debates sobre o *Historical Urban Landscape* (UNESCO, World Heritage Centre, 2013).

Destaca-se, neste curso, a Linha de Registro pela UNESCO, em 01/07/2012, do “Rio de Janeiro: Paisagens Cariocas entre a Montanha e o Mar”, enquadrada na tipologia de Paisagem Cultural e que é integrada por 4 (quatro) componentes localizadas desde a Zona Sul do Rio de Janeiro ao ponto oeste de Niterói, no Grande Rio.

O Professor Doutor José Antonio Hoyuela Jayo, como consultor da UNESCO e do IPHAN, colaborou na instrumentação das áreas chanceladas pelo IPHAN nesse entorno das paisagens cariocas, trabalhando os quatro (4) entornos aos quais se referem, e aplicando as últimas diretrizes operacionais da UNESCO, e a recomendação de Paisagem Histórica Urbana/HUL, referindo-se aos seguintes focos de destaque:

a) Favelas do Grande Rio (principalmente Vidigal e Rocinha) passaram a ser consideradas como patrimônio urbano. Como se previu nesse plano de gestão integrar Niterói e as áreas militares nos circuitos patrimoniais, o curso enfatiza a análise de uma favela (Morro do Palácio) onde se situa o MACquinho (órgão da Secretaria Comunitária de Cultura da Prefeitura de Niterói), único prédio de administração pública municipal projetado por Oscar Niemeyer a ser construído em uma favela brasileira. Trata-se do tema do projeto de extensão, coordenado pelo Laboratório Transcultural da Paisagem-LAPALU/CNPq/PPGAU/UFF, intitulado “Não Deixe o Sonho de Niemeyer Morrer: Venha para o MACquinho!”.

b) Mudanças climáticas (incluídas as pandemias e as Infraestruturas Verdes como possível solução) desde a sistemática patrimonial, enfatizando alguns conjuntos como as Águas Urbanas (rios, chafarizes, cachoeiras, fontes etc), as ordens religiosas e suas propriedades, ou os Engenhos e as Fazendas de origem colonial e imperial do Grande Rio.

c) União e ordenação das áreas ambientais do Jardim Botânico e do Horto Florestal do Rio de Janeiro como forma de garantir a continuidade ecológica e a conexão entre os diferentes elementos de valor ambiental do patrimônio natural.

d) Proteção das Vistas e Pontos de Observação da Paisagem Cultural inscritas na linha de registro da UNESCO, como Roma ou Londres.

e) Inclusão das ilhas (Cagarras, Boa Viagem, Tijucas) como focos de proteção ambiental superando os limites tradicionais das orlas e integrando as plataformas subaquáticas e as ilhas como partes consubstanciais da paisagem.

f) O papel do Patrimônio Imaterial (aldeias indígenas/restos arqueológicos, quilombos/ terreiros, Cais do Valongo etc) como bens culturais que integram valores simbólicos, de memória, como referências culturais, mas também “sensíveis” (CASTRIOTA, 2019), que representam ou manifestam valores humanos a escala global.

g) Distribuição e valorização de Pontos de Interesse Cultural e Turístico como forma de integração de novas narrativas e novos olhares para a paisagem.

h) Ampliação da declaração das Paisagens Históricas ao Centro Histórico do Rio de Janeiro assim como a conexão e ordenação de seu entorno com a área chancelada pela UNESCO.

i) Inclusão de Copacabana como tombamento Federal, no Patrimônio Federal, incluindo seus valores mais sensíveis e simbólicos, e sua diversidade cultural e paisagística.

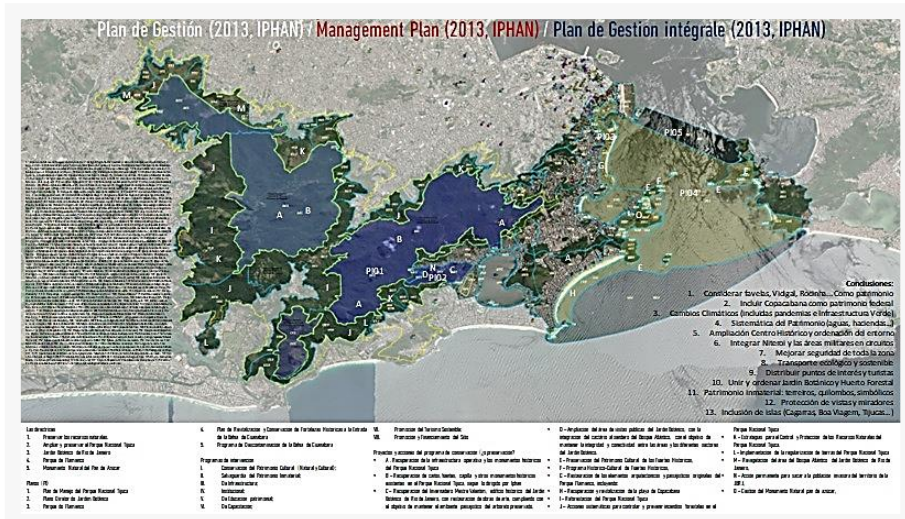


Figura 1. Plano de Gestão Integrada das Paisagens Cariocas (IPHAN, 2013), interpretado por José Antonio Hoyuela Jayo.

Outras conclusões do Plano de Gestão Integrada a serem igualmente abordados:

- a) Previsão de integração de novos modos de transporte mais ecológicos e sustentáveis (elétrico, público e/ou coletivo, e inclusive uma nova Mobilidade Urbana Aérea (UAM).
- b) Melhoria da segurança de toda a zona delimitada pelo registro da UNESCO como forma de potenciar o turismo, e de integrar essas novas narrativas e olhares da Paisagem.

Enfatiza-se, portanto, a Linha de Registro pela UNESCO, em 01/07/2012, do “Rio de Janeiro: Paisagens Cariocas entre a Montanha e o Mar”, enquadrada na tipologia de Paisagem Cultural e que é integrada por 4 (quatro) componentes localizados desde a Zona Sul do Rio de Janeiro ao ponto oeste de Niterói, no Grande Rio.

Engloba tal linha o Maciço da Tijuca, caracterizado por encostas íngremes e grandes afloramentos rochosos como o Corcovado, o Pão de Açúcar e o Morro do Pico, em grande parte cobertos por vegetação tropical, ora nativa ora proveniente de reflorestamento ou agenciamento, como no Jardim Botânico e nos parques públicos.

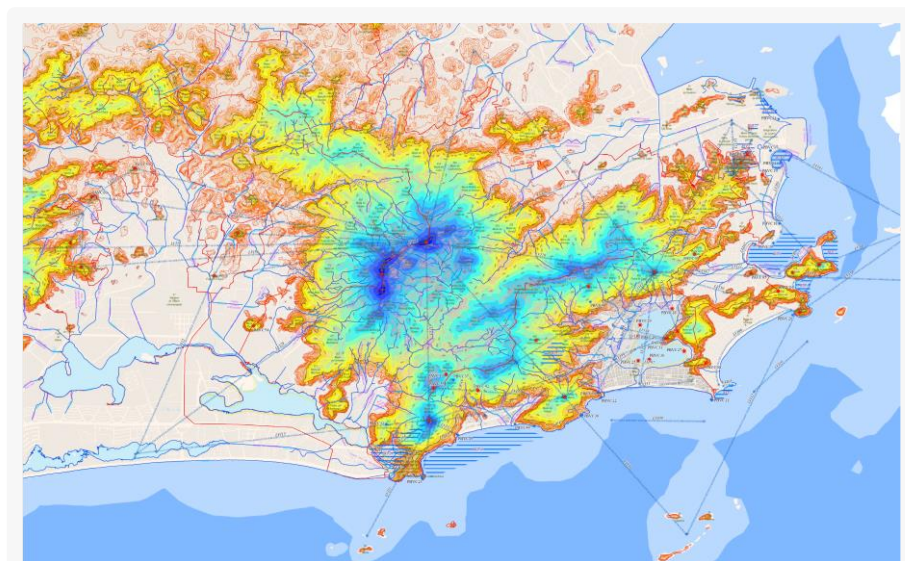


Figura 2. Linha de Registro da Paisagem Cultural Urbana do Rio de Janeiro (UNESCO, 2012), por José Antonio Hoyuela. Inventário das vistas e dos morros cariocas: 295 relevos destacados, 17 picos acima de 800 mts, 79 picos entre 400 e 800 metros (penhascos), 66 entre 200 e 400 metros (picos), 66 entre 100 e 200 metros (morros), 41 entre 50 y 100 metros (colinas), 18 “tabuleiros” destacados hasta 50 mts; 2 costões rochosos, 2 serras altas por cima dos 400 mts (Serra da Tijuca e Serra do Carioca, e o alto do morro do Sumaré), 1 domínio colinoso entre 50 e 100, 3 entre 100 e 200, e um entre 200 e 400



Inclui ela, ainda, as áreas onde a paisagem da orla tem sido agenciada ao longo dos séculos, seja para erigir fortificações para a defesa da cidade, como na entrada da Baía de Guanabara com seus fortes históricos, seja para propiciar instalações de lazer para os residentes, como o Passeio Público, o Parque do Flamengo e a Praia de Copacabana.

### DIDÁTICA E AVALIAÇÃO DO CURSO:

O curso explora Lógicas Projetuais do Desenho Urbano de Paisagem Cultural em Espaços de Exclusão Socioeconômica nas urbes contemporâneas do Grande Rio de Janeiro. Sua dinâmica pedagógica se dará através de leituras em grupo (leituras gerais para cada grupo) com as consequentes discussões em sala-de-aula e um trabalho final individual | em grupo a ser apresentado em powerpoint.

#### Pertinência do tema do curso

De que forma as políticas transculturais podem colaborar para a transformação social? As políticas públicas transculturais não só colaboram, mas são necessárias para realizar transformações sociais, mas também econômicas e ambientais nas diferentes paisagens. Atualmente, todo diálogo social se tornou impossível devido a uma setorização e mundialização do conhecimento, na qual os Estados de direito encontram-se paralisados por grandes dívidas acumuladas e pelo transbordamento de suas jurisdições realizado pelas multinacionais, assim como pela especulação financeira de mercado e de suas moedas. O neoliberalismo criou uma situação na qual as minorias, os pobres e excluídos tornaram-se incapazes de expressar suas “vozes” ou de lutar por melhorar sua condição de vulnerabilidade. Ao mesmo tempo, os políticos foram reduzidos ao status de meta-empreendedores das condições de sobrevivência de seus povos, e dificilmente são capazes de pensar a longa data, ou planejar integrando as diversas dimensões e escalas dos desafios urbanos analisados, muito menos daqueles que verão.

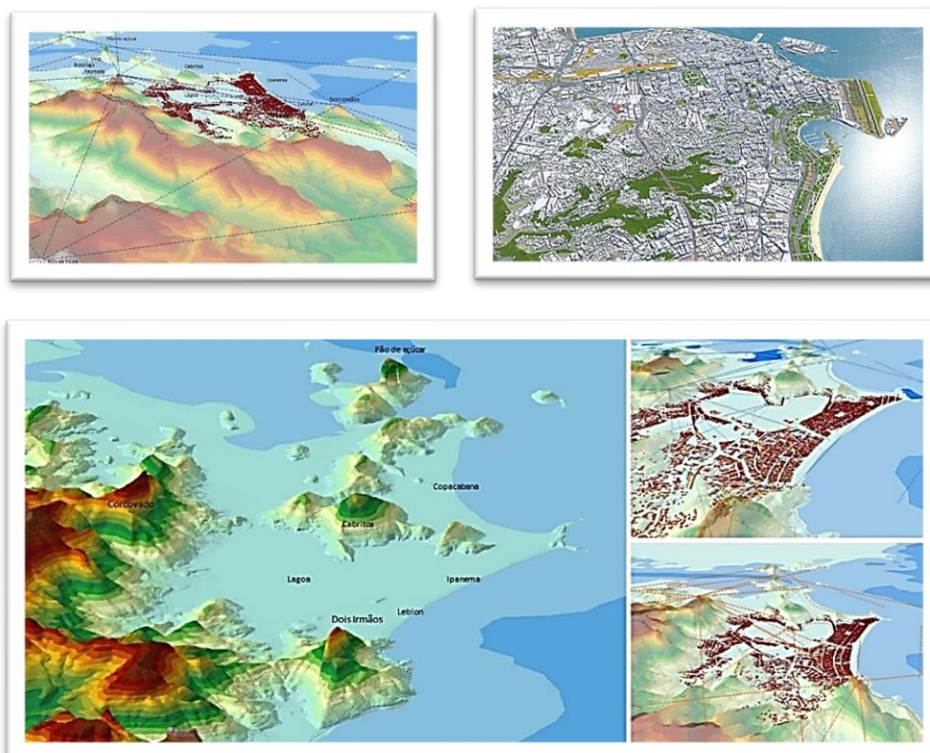


Figura 3. Vista em 3D da zona sul e das visadas protegidas. Fonte: Projeto PRODOC4018, UNESCO-IPHAN, consultor: José Antonio Hoyuela Jayo, 2022.

O consenso cívico e civil que eles deveriam realizar encontra-se, desta maneira, neutralizado. Somente uma política transcultural pode demonstrar que a imagem do ser humano, herdada do modelo neoliberal capitalista hobbesiano, é falsa. O Estado de direito detém, portanto, a função cultural de organizar a possibilidade de construção de um mundo comum para todos os atores sociais, construído sob a égide do acesso comum à Justiça, promovendo o diálogo social graças ao diálogo cultural e à formação de uma





Essa postura e abordagem política mobilizadora foi o contexto para a realização do Seminário "**BELÉM PAISAGEM CULTURAL: Estratégias para uma cidade verde, inclusiva e sustentável**", realizado nos dias 14 e 15 de abril de 2023, em Belém do Pará, conduzido como uma frente ampla e de compromisso social, organizado e realizado pela Universidade Federal do Pará por meio do Laboratório de Conservação, Restauração e Reabilitação (LACORE), com o apoio institucional do Governo do Estado do Pará via Secretaria de Estado de Cultura do Pará (SECULT), da Prefeitura Municipal de Belém via Fundação Cultural do Município de Belém (FUMBEL), Governo Federal por meio da Superintendência no Pará do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN/SR PA) e ainda com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/PA).

A origem dessa iniciativa está no entendimento de que as problemáticas pelas quais a cidade historicamente padece, e que têm levado a um declínio em qualidade ambiental, social e econômica, podem ser revertidas apenas a partir de um amplo compromisso público. A sociedade, a gestão pública e a iniciativa privada devem pactuar com planejamento urbano e territorial, com o compromisso de integrar suas características históricas, sua diversidade territorial e social e seu papel como porta e vitrine da Amazônia. Belém, sendo uma cidade fundada em 1616, o ponto de ocupação para consolidação do território e sua ampliação ao longo da maior bacia hidrográfica do planeta.

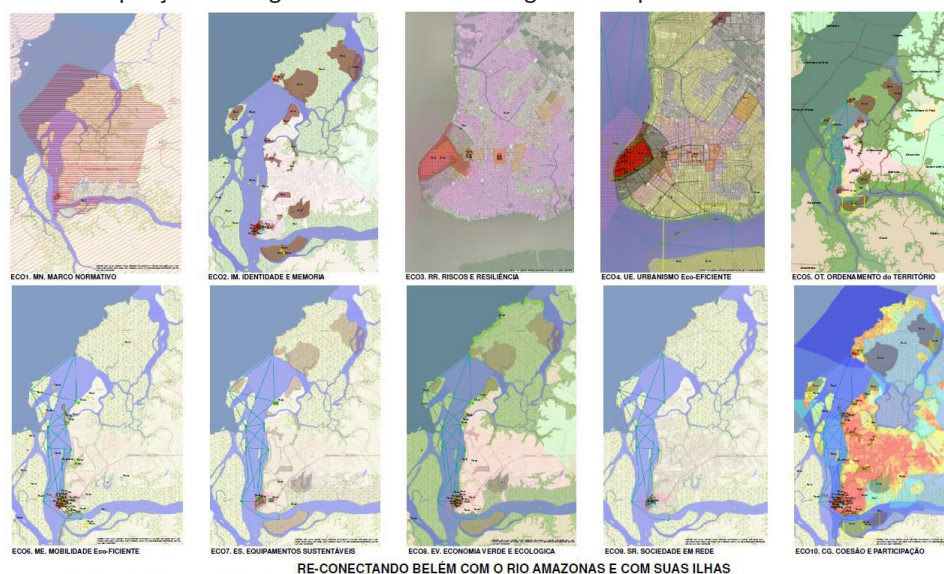
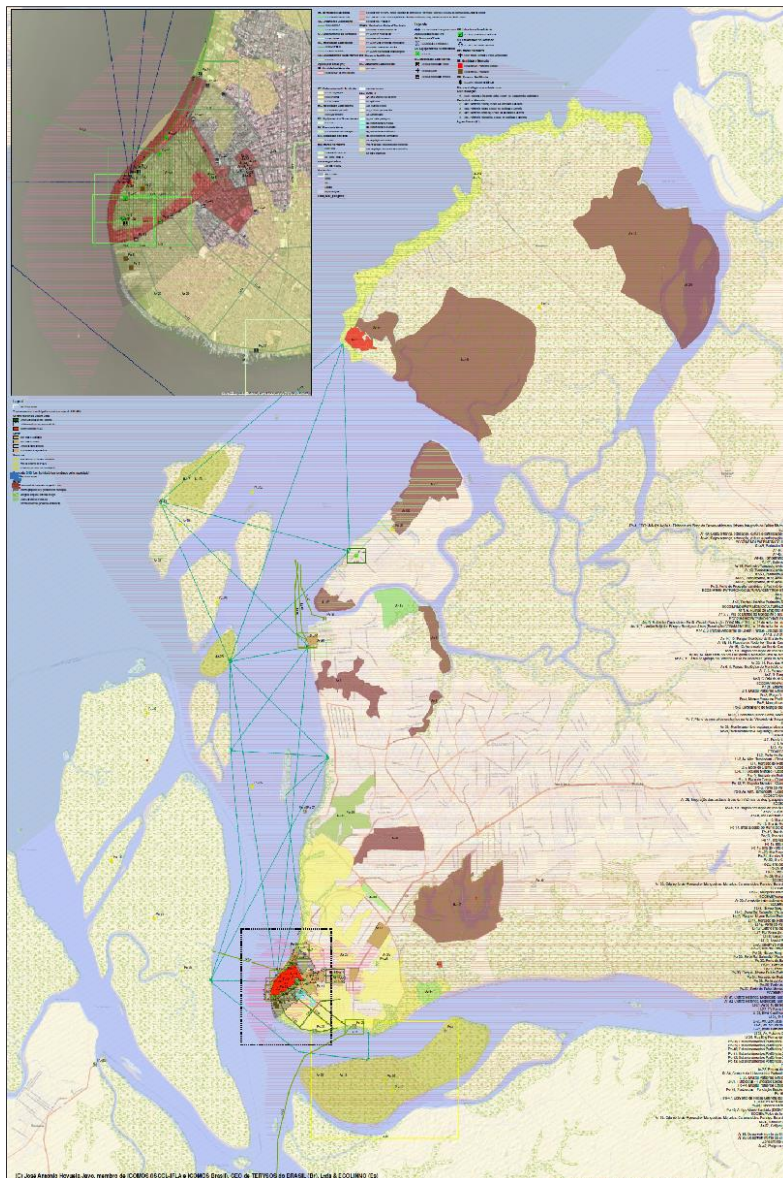


Figura 5 - Propostas de ações por eixos estratégicos na Belém Metropolitana e no Município, Fonte: José Antonio Hoyuela Jayo, consultor da SECULT para a Agenda Urbana Belém 2025.

Concomitantemente a esse processo, observa-se a intenção do país em voltar a protagonizar no campo internacional as reflexões sobre o clima e a preservação ambiental e a possibilidade da cidade de Belém ser escolhida como sede da Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a ser realizada no ano de 2025. O Brasil recupera, assim, um papel importante nas discussões internacionais sobre mudanças climáticas, como ocorreu em 1992 e em 2012, na Rio92 e Rio+20, sendo personagens relevantes neste processo nomes como de Maria Judith Zuzarte Cortesão, Augusto Aziz Ab'Saber, Alfredo Hélio Syrkis, ou Carlos Fernando de Moura Delphim, entre outros, e colocando a paisagem e o território como protagonistas, além das próprias cidades



Belém de Pará deve ser considerada uma cidade com uma rica paisagem cultural, natural e histórica. Nela, os traços do homem se integram à natureza do lugar de forma simbiótica, num diálogo simbólico, sensível e profundo, propriamente amazônico, autêntico, único e excepcional, com impacto a nível global e universal. Garantir esta riqueza exige um esforço permanente de preservação (conservação e requalificação das diversas atividades e usos do solo) e ao mesmo tempo que deve promover diversas atividades e usos do solo sob modelos ecoeficientes. A ideia de desenvolvimento sustentável que estamos propondo, deve estar apoiada nas culturas e tradições locais, na paisagem e no território, pensado o combate aos impactos derivados das Mudanças Climáticas, como desafio, mas também como oportunidade.



## TEMÁTICA

Ampliação e ressignificação do Conceito de Patrimônio Cultural: Paisagismo, História, Antropologia, Ecologia, Ciência e Biofilia.

Cidade como artefato humano, Habitat e Espaço Público: Lugar, Espaços Livres como Expressão da Cidadania e Políticas do Patrimônio, natureza e espaços públicos, arquitetura ecoeficiente.

Patrimônio Imaterial, Ecologia e Registro Cultural: Processos culturais e Naturais na paisagens, Aldeias Indígenas e Quilombos, sua relação com a Terra e com as Lógicas Ecológicas do Sítio, a Paisagem pensada na dimensão ecológica em sua tripla dimensão: ecologia, sociedade e economia.

Políticas, Territórios e Legislação: Metodologias Aplicadas desde a Paisagem e desde o Território, Sociabilidade e Cultura, Ecologia e Patrimônio Natural

Transculturalidade Estética: Imagética da Paisagem, Ocupações, Ontologia e Resiliência, Arte na Paisagem, a Paisagem como cenário da Cultura.

## CRONOGRAMA DO CURSO:

### 1ª aula: 19/09/2023 - PAISAGEM COMO PATRIMÔNIO CULTURAL

Apresentação do curso e sugestão do 1º texto para leitura discente conjunta.

Palestra inaugural do Professor Adolfo Ibáñez Vila, da Universidade Politécnica de Valência, Espanha (Abertura do curso). Título: Levantamento 3D e georreferenciamento digital de bens materiais e imateriais do Patrimônio Cultural e da Paisagem Urbana (Brasil-Espanha).

CASTRIOTA, Leonardo L. B. (2013). *Paisagem cultural: novas perspectivas para o patrimônio*. *Arquitextos*, São Paulo, ano 14, n. 162.02, Vitruvius, nov. 2013. <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/14.162/4960>. TEXTO ADICIONAL: .....(2019). *Lidando com um patrimônio sensível: O caso de Bento Rodrigues*, Mariana MG. *Arquitextos*, São Paulo, ano 20, jul. 2019. *Vitruvius*, jul. 2019. ISSN 1809-6298. 230.00 patrimônio sensível. <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/20.230/7423>

HOYUELA JAYO, José Antonio (2021). *Cristo Redentor y Cristo del Otero, el patrimonio cultural desde la perspectiva del paisaje / Cristo Redentor e Cristo do Outeiro, o patrimônio cultural desde a perspectiva da paisagem. Lote e quadra, cidade e território: espaços livres, redes ecológicas e direito à paisagem Parcela y manzana, ciudad y territorio: espacios libres, redes ecológicas y derecho al paisaje. III Colóquio Lote e Quadra, Cidade e Território Niterói/21. Escola de Arquitetura e Urbanismo – EAU. Universidade Federal Fluminense – UFF. Grupo de Pesquisas Paisagens Híbridas – EBA/UFRRJ. Niterói, Rio de Janeiro, 26, 27 e 28 de maio de 2021. TEXTO ADICIONAL: ..... (2019). *O caso do uso da recomendação da Paisagem Histórica Urbana de UNESCO: Valladolid berço do Estado Moderno e capital do império hispânico. Anais ICOMOS 2019. Belo Horizonte: IEDS. Obtenido de https://www.even3.com.br/anais/iisimposioicomosbrasil/151479-o-caso-do-uso-da-recomendacao-da-paisagem-historica-urbana-de-unesco--valladolid-berco-do-estado-moderno-e-capita/ ; TEXTO ADICIONAL: ..... (2013). O papel da paisagem no desenvolvimento sustentável. Belo Horizonte, Observatório da Diversidade Cultural (Web).**

### 2ª aula: 26/09/2023 - MAPEAMENTO DA PAISAGEM

Apresentação da bibliografia e de questões críticas do curso.

HOYUELA JAYO, J. A. *Conferencista Consultor. Arquiteto e Urbanista, Doutor e Mestre em Arquitetura e Urbanismo, Membro do Comitê Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS), consultor da UNESCO para Rio de Janeiro, 2017-2020, Espanha – Brasil. BELÉM-PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS PARA UMA CIDADE VERDE, INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL. RELATÓRIO FINAL. Seminário Internacional. Belém: Universidade Federal do Pará/UFPA; Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Pará/IPHAN-PA; SECULT/PA; FUMBEL; SEBRAE; ICOMOS/UNESCO, 14 e 15 de abril de 2023.*

HOYUELA JAYO, J. A. (2021). *Planning and Management of Complex Landscapes. The Case of Rio de Janeiro, Carioca Landscapes. En E. Brabec, B. Adams, & H. (. Laleh, Looking Back Looking Forward: ISCLL 50th Anniversary Symposium, December 2 and 3. Amherst: International Scientific Committee on Cultural Landscapes (ISCLL), of ICOMOS and IFLA and University of Massachusetts Amherst. doi: <https://doi.org/10.7275/79x7-7a96>*

HOYUELA JAYO, J. A. (Diciembre de 2021b). *Video: Planning and Management of Complex Landscapes: The case of Rio de Janeiro, the Carioca Landscapes. Obtenido de 50th ISCLL Annual Symposium Proceedings and Scientific Papers. Case studies: [https://scholarworks.umass.edu/icomos\\_iscll/2021symposium/posters/3/](https://scholarworks.umass.edu/icomos_iscll/2021symposium/posters/3/)*

### 3ª aula: 03/10/2023 – NOVAS INTERPRETAÇÕES DAS PAISAGENS TRANSCULTURAIIS

Apresentação de questões críticas para discussão conjunta.



ARÉVALO, Marcia Conceição da Massena (2007) *Patrimônio Imaterial: Os debates, os critérios e o histórico de uma política cultural. Monografia apresentada ao curso de História da Universidade Federal de Ouro Preto/UFOP, Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Orientador: Prof. Dr. Valdeir Lopes de Araújo. Leitores críticos: Fabio Adriano Hering e Antônio Gilberto Ramos Nogueira.* Mariana, Minas Gerais.  
[https://lph.ichs.ufop.br/sites/default/files/lph/files/163\\_maria\\_da\\_conceicao\\_damascena\\_array\\_olo\\_-\\_patrimonio\\_imaterial.pdf?m=1525724428](https://lph.ichs.ufop.br/sites/default/files/lph/files/163_maria_da_conceicao_damascena_array_olo_-_patrimonio_imaterial.pdf?m=1525724428)

.....(2004). *Lugares de memória ou a prática de preservar o invisível através do concreto. I Encontro Memorial do Instituto de Ciências humanas e Sociais.* Mariana, ICHS UFOP, 9-12 nov. 2004  
[http://www.anpuh.org/arquivo/download?ID\\_ARQUIVO=62](http://www.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=62)

#### 4ª aula: 10/10/2023 – GESTÃO DAS PAISAGENS CULTURAIS

Apresentação de questões críticas para discussão conjunta. Participação da Professora Isabelle Cury, IPHAN-ICOMOS, Paisagens Culturais, Comitê Brasileiro de Cidades e Vilas Históricas.

HOYUELA JAYO, J. A. (03 de 10 de 2022). *I ENCUESTRO INTERNACIONAL PAISAJES CULTURALES URBANOS Y PATRIMONIO MUNDIAL, Paisajes en la ciudad: lugares de memoria, oportunidades de futuro. Obtenido de Rio de Janeiro Paisajes Cariocas, entre la montaña y el mar. Paisaje Cultural Urbano Complejo: https://www.youtube.com/watch?v=uyhXr180OX4*

HOYUELA JAYO, J. A (2019). *A Chancela da Paisagem Cultural Brasileira. Subsídios para a integração da Paisagem e do Território na normatização e na gestão do Patrimônio Cultural brasileiros.* Rio de Janeiro: IPHAN, grupo de trabalho da Chancela Cultural brasileira.

EUROPEAN PARLIAMENT (2013). *Green Infrastructure Policy. European Parliament resolution of 12 December 2013 on Green Infrastructure – Enhancing Europe’s Natural Capital (2013/2663(RSP)).* Bruxelas, European Parliament.

#### 5ª aula: 17/10/2023 - PAISAGENS E TERRITÓRIOS EM DISPUTA NA CIDADE CONTEMPORÂNEA

Apresentação de questões críticas para discussão conjunta. Participação do Professor Milton Guran - LABHOI / Laboratório de História Oral e Imagem da Universidade Federal Fluminense/UFF e Professor Ray Fleury Antoine Amouvi - PPGAU/UFF.

GOVERNO DO BRASIL (2016). *Sítio arqueológico Cais do Valongo Proposta de inscrição na lista do Patrimônio Mundial.* Brasília, Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, jan. 2016.  
[http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/valongo4\\_07mai\\_web.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/valongo4_07mai_web.pdf)

COSTA, Luciana de Castro Neves & SERRES, Juliane Conceição Primon (2016). *Memória, identidade e paisagem cultural: interfaces na constituição do patrimônio brasileiro.* São Paulo, Unesp, v. 12, n.1, p. 158-178, janeiro-junho, 2016. *Patrimônio e Memória*, ISSN – 1808-1967.  
<https://pem.assisp.unesp.br/index.php/pem/article/view/475/879>

ESPINHA BAETA, R. (2013). *A configuração da cidade colonial hispano-americana e o problema do barroco.* Em *Anais dos Encontros Nacionais da ANPUR*, vol. 11. Salvador de Bahia: ANPUR, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano Regional.

FÉRES, Luciana Rocha (2021). *Conservação e Valores das Paisagens Culturais Mundiais: A trajetória da preservação do Conjunto Moderno da Pampulha, de patrimônio histórico e artístico nacional à paisagem cultural mundial (1947 - 2016).* Tese apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutora em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável, do Programa de pós-graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais. Linha de Pesquisa: Memória e Patrimônio Cultural Orientador: Prof. Dr. Leonardo Barci Castriota. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG, Programa de Pós-Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável.

#### 6ª aula: 24/10/2023 - PAISAGENS, TERRITÓRIOS E SISTEMAS TERRITORIAIS

Apresentação e discussão do 1º texto proposto para discussão conjunta. Participação do Professor Jason Bartholomew Scott - Marquette University, Social and Cultural Sciences/Anthropology e do Professor Eielton Rocha Telto - MACQuinho/Morro do Palácio.

HOYUELA JAYO, J. A., & Barradas, N. (2020). *Narrativas e Sistemas Territoriais desde a Perspectiva da Paisagem Cultural*. En AAVV, *Anais do 4º Simposio Científico 2020, ICOMOS Brasil; 1º Simposio Científico Internacional ICOMOS / LAC: O estado da arte do Patrimônio*. Subtema 3: Patrimônio Urbano, Paisagens Culturais e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: ICOMOS Brasil, IEDS. Obtenido de <https://periodicos.ufmg.br/index.php/forumpatrimo/article/view/34330>

HOYUELA JAYO, J. A., & Maia Fragoso, M. (2020). *A paisagem beneditina no Brasil, uma obra de arte total*. *Anais do 4º Simposio Científico 2020, ICOMOS Brasil, 1º Simposio Científico Internacional ICOMOS/LAC: O estado da arte do Patrimônio*. Rio de Janeiro: ICOMOS Brasil, IEDS.

### 7ª aula: 31/10/2023 - TRANSCULTURALIDADE E DIVERSIDADE

Apresentação e discussão do 1º texto proposto para discussão conjunta. Participação dos Professores **Guilherme Werlang** - IACS/UFF; Professora **Carolina de Jesus** (Carol Potiguara) -Secretaria de Educação de Maricá/RJ.

GUIMARAENS, Dinah (2016) (org.). *Partilha da Verdade Universitária no Campus da Praia Vermelha/UFF: A Construção da Oca Xinguana como Protótipo Bioclimático*. In: *Estética Transcultural na Universidade Latinoamericana: Novas Práticas Contemporâneas*. Niterói: Eduff. [https://issuu.com/eduff\\_editora/docs/merqed\\_1\\_3f55462d831dd9](https://issuu.com/eduff_editora/docs/merqed_1_3f55462d831dd9)

GOVERNO DO BRASIL (2016). *Sítio arqueológico Cais do Valongo Proposta de inscrição na lista do Patrimônio Mundial*. Brasília, Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, jan. 2016. [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/valongo4\\_07mai\\_web.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/valongo4_07mai_web.pdf)

NAZARETH, Miguel Bustamante (2020). *A "FAVELA URBANIZADA": MEMÓRIAS DE UMA HISTÓRIA COMUM / The "urbanized favela": Memories of a common history*. *Revista Territorialidades*, Salvador, v. 1, n. 1, p. 58-76, jan./jun. 2020, p. 58-76. [https://www.academia.edu/es/59906357/A\\_favela\\_urbanizada\\_mem%C3%B3rias\\_de\\_uma\\_hist%C3%B3ria\\_comum](https://www.academia.edu/es/59906357/A_favela_urbanizada_mem%C3%B3rias_de_uma_hist%C3%B3ria_comum)

### 8ª aula: 07/11/2023 - ESPAÇOS LIVRES: ECOLOGIA E ESPAÇO PÚBLICO

Apresentação e discussão do 1º texto proposto para discussão conjunta. Sugestão do 2º texto para leitura conjunta.

GUIMARAENS, Dinah et alli. (2021). *LABORATÓRIO VERDE DA PAISAGEM/ UNESCO/Laboratorio de Paisaje Verde / UNESCO*. *UNESP, Revista Latinoamericana de Ambiente Construído & Sustentabilidade*. ISSN 2675-7524 / v. 2, n. 5 (2021), p. 68-84. [6+\[port\]+Laboratório+Verde+da+Paisagem.pdf](6+[port]+Laboratório+Verde+da+Paisagem.pdf)

AZEVEDO, Jorge Baptista de (2018). *Paisagens Transculturais: Um Olhar para a Periferia Carioca em Tempos de Transconhecimento*. *Geograficidade*, V. 8, Número 1, verão de 2018. ISSN 2238-0205. <https://periodicos.uff.br/geograficidade/article/view/12994/pdf>

### 9ª aula: 14/11/2023 - PAISAGENS SIMBÓLICAS E PAISAGENS SENSÍVEIS.

Apresentação e discussão do 2º texto proposto para discussão conjunta. Participação do Professor **Rubens Andrade**, Laboratório Paisagens Híbridas, EBA/UFRJ.

CURY, I., & HOYUELA JAYO, J.A. (2018). *As paisagens cariocas no âmbito dos tombamentos federais: propostas para seu ordenamento e gestão*. *Anais do 5º colóquio ibero americano da paisagem cultural: patrimônio e projeto*. Belo Horizonte: PPG-ACPS (UFMG) e IEDS, IPHAN e ICOMOS Brasil.

.....(2018). *Monitoramento das Paisagens Cariocas*. *Anais do 5º colóquio ibero-americano da paisagem cultural: patrimônio e projeto*. Belo Horizonte: PPG-ACPS (UFMG) e IEDS, IPHAN e ICOMOS Brasil. Obtenido de: [https://issuu.com/antoniohoyuelajayo3/docs/monitoramento\\_das\\_paisagens\\_cariocas\\_isabelle\\_cury](https://issuu.com/antoniohoyuelajayo3/docs/monitoramento_das_paisagens_cariocas_isabelle_cury)

.....(2020). *Os morros no Rio de Janeiro: da proteção geomorfológica a proteção paisagística, integrando natureza e cultura*. Rio de Janeiro: IPHAN, projeto PRODOC4018. Obtido de: [https://issuu.com/antoniohoyuelajayo3/docs/nota\\_tecnica\\_2\\_2021](https://issuu.com/antoniohoyuelajayo3/docs/nota_tecnica_2_2021)

### 10ª aula: 21/11/2023 - METODOLOGIA PARA UM ORDENAMENTO DA PAISAGEM

Apresentação e discussão do 2º texto proposto para discussão conjunta. Participação dos professores **Caio Nogueira Cordeiro**, EAU/UFF e **João Batista Porto Júnior**, EAU/UFF.

*HOYUELA JAYO, José Antonio (2019 b). Produto 02.2019. Caderno 04. Normativa, tombamentos, portarias e planos de ação. En J. A. Hoyuela Jayo, Projeto PRODOC. Gestão compartilhada do Patrimônio Cultural brasileiro (914BRZ4018). Projeto 3/2019 IPHAN (SA-739/2019) – UNESCO (573382). Rio de Janeiro: UNESCO & IPHAN.*

*HOYUELA JAYO, J. A. (2019). Os riscos derivados das mudanças climáticas no Rio de Janeiro, Patrimônio Mundial como paisagem cultural. Anais de ICOMOS 2019. Belo Horizonte: EIDS.*

*HOYUELA JAYO, J. A. (2019). Produto 01-2019. Caderno 02. Agentes e agendas para pactuação agosto 2019 v2. En D. IPHAN, Projeto PRODOC. Gestão compartilhada do Patrimônio Cultural brasileiro (914BRZ4018). Projeto 3/2019 IPHAN (SA-739/2019) – UNESCO (573382). Rio de Janeiro: UNESCO & IPHAN.*

### **11ª aula: 28/11/2023 - CARTOGRAFIANDO AS PAISAGENS**

Apresentação e discussão do 2º texto proposto para discussão conjunta. Participação do Professor **Guilherme Bueno** - EBA/UFMG.

*HOYUELA JAYO, J. A. (2019). Produto 02-2019. Caderno 01. Estratégia. En J. A. Hoyuela Jayo, Projeto PRODOC. Gestão compartilhada do Patrimônio Cultural brasileiro (914BRZ4018). Projeto 3/2019 IPHAN (SA-739/2019) – UNESCO (573382). Brasília - Rio de Janeiro: IPHAN, DEPAM.*

*HOYUELA JAYO, J. A. (2019). Produto 02-2019. Caderno 02. Metodologia de Execução. En J. A. Hoyuela Jayo, Projeto PRODOC. Gestão compartilhada do Patrimônio Cultural brasileiro (914BRZ4018). Projeto 3/2019 IPHAN (SA-739/2019) – UNESCO (573382). Brasília - Rio de Janeiro: IPHAN, DEPAM.*

*HOYUELA JAYO, J. A. (2019). Produto 02-2019. Caderno 03. Instrumentos para o ordenamento e gestão das Paisagens Cariocas no contexto dos bens federais tombados. En J. A. HOYUELA JAYO, Projeto PRODOC. Gestão compartilhada do Patrimônio Cultural brasileiro (914BRZ4018). Projeto 3/2019 IPHAN (SA-739/2019) – UNESCO (573382) (pág. 350). Rio de Janeiro: IPHAN, DEPAM.*

*HOYUELA JAYO, J. A. (2019). Produto 05-2019. Caderno 06. Memória informativa e justificativa. En J. A. Hoyuela Jayo, Projeto PRODOC. Gestão compartilhada do Patrimônio Cultural brasileiro (914BRZ4018). Projeto 3/2019 IPHAN (SA-739/2019) - UNESCO (573382). Rio de Janeiro: IPHAN, DEPAM.*

### **12ª aula: 05/12/2023 - GERINDO A PAISAGEM, INTEGRAÇÃO COM AS POLÍTICAS SETORIAIS, AMBIENTAIS E TERRITORIAIS**

Participação das Professoras **Marcela Marques Abla** (PUC-Rio, Presidente do IAB/RJ) e **Noêmia Lucia Barradas Fernandes** (PPGAU-UFF, Presidente do CAU/RJ), versando sobre o Habitar Feminino na Cidade. Marcela Marques Abla, arquitetura e feminismo, a cidade desde a perspectiva de gênero, autoras no processo de construção da cidade de Rio de Janeiro e referências internacionais.

A Paisagem no contexto dos Arquitetos e Arquitetas, a perspectiva institucional, o posicionamento do CAU e dos organismos nacionais e internacionais.

### **13ª aula: 12/12/2023 - Aula do grupo de pesquisa Coletivo Paisagem do Professor Jorge Baptista de Azevedo**

### **14ª aula: 19/12/2023 - Apresentação de powerpoints com trabalhos finais do curso**

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ADAMS, B., BAHIA SCHLEE, M., BELLO FIGUEIREDO, V. G., CURY, I., HOYUELA JAYO, J. A., LAGE, L. B., WINTER RIBEIRO, R. (2021). Contributions to the debate on the revision of the concept of cultural landscape: ICOMOS BRAZIL's National Scientific Committee. En E. B. Brabec, Looking Back Looking Forward: ISCCCL 50th Anniversary Symposium, December 2 and 3. Amherst: International Scientific Committee on Cultural Landscapes (ISCCCL), of ICOMOS and IFLA and University of Massachusetts Amherst. doi: <https://doi.org/10.7275/pjwe-hs62>

ARÉVALO, Marcia Conceição da Massena (2007) Patrimônio Imaterial: Os debates, os critérios e o histórico de uma política cultural. Monografia apresentada ao curso de História da Universidade Federal de Ouro



Preto/UFOP, Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Orientador: Prof. Dr. Valdeci Lopes de Araújo. Leitores críticos: Fabio Adriano Hering e Antônio Gilberto Ramos Nogueira. Mariana, Minas Gerais. [https://lph.ichs.ufop.br/sites/default/files/lph/files/163\\_maria\\_da\\_conceicao\\_damascena\\_arravolo\\_-\\_patrimonio\\_imaterial.pdf?m=1525724428](https://lph.ichs.ufop.br/sites/default/files/lph/files/163_maria_da_conceicao_damascena_arravolo_-_patrimonio_imaterial.pdf?m=1525724428)

.....(2004). Lugares de memória ou a prática de preservar o invisível através do concreto. I Encontro Memorial do Instituto de Ciências humanas e Sociais. Mariana, ICHS UFOP, 9-12 nov. 2004 [http://www.anpuh.org/arquivo/download?ID\\_ARQUIVO=62](http://www.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=62)

AZEVEDO, Jorge Baptista de (2018). Paisagens Transculturais: Um Olhar para a Periferia Carioca em Tempos de Transconhecimento. Geograficidade, V. 8, Número 1, verão de 2018. ISSN 2238-0205. <https://periodicos.uff.br/geograficidade/article/view/12994/pdf>

CABRAL, R. C. (2013). A noção de "ambiente" em Gustavo Giovannoni e as leis de tutela do patrimônio cultural na Itália. São Carlos, Instituto de Arquitetura e Urbanismo, University of São Paulo, 2013. Doctoral Thesis in Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo. doi:10.11606/T.102.2013.tde-25062014-093621

CALASANS, J. T. (2013). A água como Patrimônio Cultural. Brasília: ANA, Agência Nacional das Águas.

CASTRIOTA, Leonardo L. B. (2019). Lidando com um patrimônio sensível: O caso de Bento Rodrigues, Arqutextos, Mariana MG., ano 20, jul. 2019. Vitruvius, jul. 2019. ISSN 1809-6298. 230.00 patrimônio sensível. <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arqutextos/20.230/7423>

.....(2013). Paisagem cultural: novas perspectivas para o patrimônio. Arqutextos, São Paulo, ano 14, n. 162.02, Vitruvius, nov. 2013. <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arqutextos/14.162/4960>

CASTRO, A. H. (2009 (volume 1) e 2013 (volume 2)). Muralhas de pedra, canhões de bronze, homens de ferro: fortificações do Brasil de 1504 a 2006. Rio de Janeiro, Fundação Cultural Exército Brasileiro.

CIVVIH, ICOMOS Internacional. (2013). Contenidos y metodología de los Planes de Gestión de Ciudades Históricas Iberoamericanas, con especial referencia a las de Patrimonio Mundial. Madrid, CIVVIH, ICOMOS Internacional.

COSTA, Luciana de Castro Neves & SERRES, Juliane Conceição Primon (2016). Memória, identidade e paisagem cultural: interfaces na constituição do patrimônio brasileiro. São Paulo, Unesp, v. 12, n.1, p. 158-178, janeiro-junho, 2016. Patrimônio e Memória, ISSN – 1808–1967. <https://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/article/view/475/879>

CRUZ, L. (2013). Plan Nacional de Paisaje Cultural (Espanña). Madrid, Ministerio de Cultura y Deporte. <http://www.culturaydeporte.gob.es/planes-nacionales/textos.html>

CURY, I., & HOYUELA JAYO, J.A. (2018). As paisagens cariocas no âmbito dos tombamentos federais: propostas para seu ordenamento e gestão. Anais do 5º colóquio ibero americano da paisagem cultural: patrimônio e projeto. Belo Horizonte: PPG-ACPS (UFMG) e IEDS, IPHAN e ICOMOS Brasil.

.....(2018). Monitoramento das Paisagens Cariocas. Anais do 5º colóquio ibero-americano da paisagem cultural: patrimônio e projeto. Belo Horizonte: PPG-ACPS (UFMG) e IEDS, IPHAN e ICOMOS Brasil. Obtido de: [https://issuu.com/antoniohoyuelajayo3/docs/monitoramento\\_das\\_paisagens\\_cariocas\\_isabelle\\_cury](https://issuu.com/antoniohoyuelajayo3/docs/monitoramento_das_paisagens_cariocas_isabelle_cury)

.....(2020). Os morros no Rio de Janeiro: da proteção geomorfológica a proteção paisagística, integrando natureza e cultura. Rio de Janeiro: IPHAN, projeto PRODOC4018. Obtido de: [https://issuu.com/antoniohoyuelajayo3/docs/nota\\_tecnica\\_2\\_2021](https://issuu.com/antoniohoyuelajayo3/docs/nota_tecnica_2_2021)

DE ALMEIDA BORGES, C. X. (2013). Do nascimento ao ocaso de Unidade de Conservação: área de proteção ambiental e recuperação urbana, APARU Jequiá. Anais do encontro anual das Anppas.

DE LAS RIVAS SANZ, J. L. (2013). Hacia la ciudad paisaje. Regeneración de la forma urbana desde la naturaleza. En Varios, Revista Urban Nº 05 (págs. 79-93). Valladolid, Instituto de Urbanística. Universidad de Valladolid.

DOMINGUES, Petrônio & GOMES, Flávio (2013). HISTÓRIAS DOS QUILOMBOS E MEMÓRIAS DOS QUILOMBOLAS NO BRASIL: REVISITANDO UM DIÁLOGO AUSENTE NA LEI 10.639/03. Revista da ABPN • v. 5, n. 11 • jul.– out. 2013 • p. 05-28. <https://abpnrevista.org.br/index.php/site/article/view/187/183>

ECO, H. (2013). El exceso de información é ruim. Recuperado em 2014 de Sociólogos: <http://sociologos.com/2013/11/03/umberto-eco-el-exceso-de-informacion-es-malo/>.

ESPINHA BAETA, R. (2013). A configuração da cidade colonial hispano-americana e o problema do barroco. Em Anais dos Encontros Nacionais da ANPUR, vol. 11. Salvador de Bahia: ANPUR, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano Regional.

EUROPEAN PARLIAMENT (2013). Decision No 1386/2013/EU of the European Parliament and of the Council of 20 November 2013 on a General Union Environment Action Programme to 2020 'Living well, within the limits of our planet'. Text with EEA relevance. Eur Lex EU. doi: <https://eur-lex.europa.eu/eli/dec/2013/1386/oj>.

EUROPEAN PARLIAMENT (2013). Green Infrastructure Policy. European Parliament resolution of 12 December 2013 on Green Infrastructure – Enhancing Europe's Natural Capital (2013/2663(RSP)). Bruxelas, European Parliament.

FÉRES, Luciana Rocha (2021). Conservação e Valores das Paisagens Culturais Mundiais: A trajetória da preservação do Conjunto Moderno da Pampulha, de patrimônio histórico e artístico nacional à paisagem cultural mundial (1947 - 2016). Tese apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutora em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável, do Programa de pós-graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais. Linha de Pesquisa: Memória e Patrimônio Cultural Orientador: Prof. Dr. Leonardo Barci Castriota. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG, Programa de Pós-Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável.

FIDALGO, Pedro (coord.) (2018). A Paisagem como Problema: Conhecer para Proteger, Gerir e Ordenar. Lisboa, Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. ISBN 978-989-98388-7-1. [https://research.unl.pt/ws/portalfiles/portal/12256312/Ebook\\_2.pdf](https://research.unl.pt/ws/portalfiles/portal/12256312/Ebook_2.pdf)

FIGUEIREDO, Guilherme Araújo de. (2013). Sistemas de áreas livres. Rio de Janeiro, Instituto de Arquitetos do Brasil. 60p. il.; 29.7 x 21 cm. (Cadernos Técnicos Morar Carioca). ISBN: 978-85-65231-11-4. <https://www.caubr.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Cadernos-T%C3%A9cnicos-Morar-Carioca-Espa%C3%A7os-Livres.pdf>

FIGUEIREDO, V. G. (2013). O Patrimônio e as Paisagens: novos conceitos para velhas concepções? Paisagem e ambiente: ensaios (São Paulo), 83-118.

GOVERNO DO BRASIL (2016). Sítio arqueológico Cais do Valongo Proposta de inscrição na lista do Patrimônio Mundial. Brasília, Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, jan. 2016. [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/valongo4\\_07mai\\_web.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/valongo4_07mai_web.pdf)

GUIMARAENS, Dinah et alli. (2022). Architecture of Emptiness in "Favelas": Green Walls and Indigenous Graphism at MACquinho | Morro do Palácio, Brazil. Journal of Building Construction and Planning Research 2022. <https://www.scirp.org/journal/jbcpr>. ISSN Online: 2328-4897 ISSN Print: 2328-4889.

..... et alli. (2022). Architecture of Emptiness in "Favelas": Green Walls and Indigenous Graphism at MACquinho | Morro do Palácio, Brazil. International Journal of Latest Research in Humanities and Social Science (IJLRHSS). Volume 05 - Issue 03, 2022. [www.ijlrhss.com](http://www.ijlrhss.com). || PP. 146-152.

.....et alli. (2021). LABORATÓRIO VERDE DA PAISAGEM/ UNESCO / Laboratorio de Paisaje Verde / UNESCO. UNESP, Revista Latino-americana de Ambiente Construído & Sustentabilidade. ISSN 2675-7524 / v. 2, n. 5 (2021), p. 68-84. [6+\[port\]+Laboratório+Verde+da+Paisagem.pdf](https://www.unesp.br/revistas/revista-latino-americana-de-ambiente-construido-e-sustentabilidade)

.....(2016) (org.). Partilha da Verdade Universitária no Campus da Praia Vermelha/UFF: A Construção da Oca Xinguana como Protótipo Bioclimático. In: Estética Transcultural na Universidade Latinoamericana: Novas Práticas Contemporâneas. Niterói: Eduff. [https://issuu.com/eduff\\_editora/docs/merged\\_\\_1\\_\\_3f55462d831dd9](https://issuu.com/eduff_editora/docs/merged__1__3f55462d831dd9)

.....(2013) Do Kitsch à Metafísica: Arquitetura, Estética e Imagética Transculturais. In: COSTA, Maria de Lourdes & SILVA, Maria Lais Pereira da. Produção e Gestão do Espaço. Niterói: FAPERJ/ Casa 8/ PPGAU-EAU-UFF, os. 109-126.

..... (2003) (org.) Mapa das Culturas Vivas Guaranis. Rio de Janeiro: Contracapa/FAPERJ. <https://siteantigo.faperj.br/?id=119.2.4>

GUIMARAENS, Dinah & CAVALCANTI, Lauro (2006) Arquitetura Kitsch Suburbana e Rural. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

..... (2007) Arquitetura de Motéis Cariocas: Espaço e Organização Social. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

.....(1984) Morar: A Casa Brasileira. Rio de Janeiro, Avenir.

GURAN, Milton (2010). Agoudas - les Brésiliens du Bénin. Paris: La Dispute.

.....(2002) Linguagem Fotográfica e informação. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 3ª ed.

.....(2000) Agudás: Os Brasileiros do Benim. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira / Ed. Gama Filho.

- HABERMAS, Jurgen (2015). A Nova Obscuridade. São Paulo, Unesp.
- .....(2010) Obras escolhidas. volume 1. Fundamentação linguística da sociologia. Lisboa, Edições 70.
- .....(2003) Consciência Moral e Agir Comunicativo. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.
- HARVEY, D. (2013). Ciudades Rebeldes, del derecho a la ciudad a la revolución urbana. Barcelona, AKAL.
- HERZOG, C. (2013). Cidades para todos. Re-aprendendo a conviver com a Natureza. Rio de Janeiro, Mauad X & Inverde.
- HERZOG, C., & Finotti, R. (2013). Local Assessment of Rio de Janeiro: Two Case Studies of Urbanization Trends and Ecological Impacts. In: ELMQVIST, T.; FRAGKIAS, M; GOODNESS, J.; GÜNERAL P., MARCOTULLIO P., MCDONALD, C. Wilkinson, Urbanization, Biodiversity and Ecosystem Services: Challenges and Opportunities. 1ed., New York, Springer, ps. 609-628.
- HOYUELA Jayo, José Antonio (2021). Cristo Redentor y Cristo del Otero, el patrimonio cultural desde la perspectiva del paisaje / Cristo Redentor e Cristo do Outeiro, o patrimônio cultural desde a perspectiva da paisagem. Lote e quadra, cidade e território: espaços livres, redes ecológicas e direito à paisagem Parcela y manzana, ciudad y territorio: espacios libres, redes ecológicas y derecho al paisaje. III Colóquio Lote e Quadra, Cidade e Território Niterói/21. Escola de Arquitetura e Urbanismo – EAU. Universidade Federal Fluminense – UFF. Grupo de Pesquisas Paisagens Híbridas – EBA/UFRJ. Niterói, Rio de Janeiro, 26, 27 e 28 de maio de 2021.
- .....(2013). O papel da paisagem no desenvolvimento sustentável. Belo Horizonte, Observatório da Diversidade Cultural (Web).
- .....(2006). URBS IBEROAMERICANA, Memoria, Territorio, Lugar y Artificio de las ciudades iberoamericanas entre los tratados de Tordesillas (1494) y San Ildefonso (1777). En A. 2006, Actas del V Congreso Internacional “Restaurar la memoria. Patrimonio y Territorio. Valladolid: Junta de Castilla y León, AR&PA.
- .....(2008). Patrimonio y Paisaje, paradigmas para el análisis, ordenación y gestión del territorio mediante las tecnologías cartográficas digitales. En UIMP, Tecnologías de la información y la Comunicación aplicadas a la difusión y conocimiento del Patrimonio. Cuenca: UIMP & GCPHE (Grupo de Ciudades Patrimonio de la Humanidad de España).
- .....(2011). Paisaje, desarrollo sostenible y planificación territorial. Belo Horizonte: TERYSOS do Brasil, Ltda. Obtenido de [https://www.academia.edu/24124347/Paisaje\\_desarrollo\\_sostenible\\_y\\_planificaci%C3%B3n\\_territorial](https://www.academia.edu/24124347/Paisaje_desarrollo_sostenible_y_planificaci%C3%B3n_territorial)
- .....(2013). O papel da paisagem no desenvolvimento sustentável. Belo Horizonte: Observatório da Diversidade Cultural (Web).
- .....(2014 c). Paisagem como lugar versus Planejamento Sustentável. En Actas en internet del 3º Coloquio Ibero Americano “Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto”. Belo Horizonte: UFMG.
- .....(2015 g). Mapa Histórico Digital da Cidade de Belo Horizonte. (TERYSOS do Brasil, Ltda) Recuperado el 2015, de MHDBH: <https://www.terysos.com/mapahistoricodigitalbh>
- .....(2016 b). El Plan Director del Parque Municipal como modelo de planificación sostenible del paisaje en el corazón de la ciudad de Belo Horizonte. En A. FUNDICOT, VIII Congreso Internacional de Ordenación del Territorio. "Nuevos tiempos, nuevos objetivos" (págs. 508-528). Madrid: Asociación Interprofesional de Ordenación del Territorio. FUNDICOT.
- .....(2016 b). Infraestrutura Verde: Novo Paradigma para O Século XXI? Parque Ibirapuera Conservação. Obtenido de <http://parqueibirapuera.org/infraestrutura-verde-novo-modelo-para-o-seculo-xxi/>
- .....(2016). Lugares da realidade e da utopia na cidade de Belo Horizonte. In: MACIEL ARAUJO, G. & DOMINGUES CARVALHO, T. A Casa em debate: caderno de Textos 2016. Belo Horizonte: Fundação Municipal de Cultura. Casa do Baile. Obtenido de [https://issuu.com/antoniohoyuelajayo/docs/caderno\\_web\\_paisagens\\_do\\_futuro\\_pam](https://issuu.com/antoniohoyuelajayo/docs/caderno_web_paisagens_do_futuro_pam)
- .....(2017). Produto 1: Plano de Trabalho projeto PRODOC Rio de Janeiro. In: HOYUELA JAYO, J. A. Projeto PRODOC. Gestão compartilhada do Patrimônio Cultural brasileiro (914BRZ4018). Projeto 1/2017 IPHAN (SA-1949/2017) – UNESCO (573382). Rio de Janeiro: UNESCO & IPHAN.
- .....(2017). Produto 2: Análise Normativo das portarias de Jacarepaguá, Jardim Botânico, Joia-Joatinga e entorno da Floresta da Tijuca e Florestas de Proteção e Paisagens Cariocas. In: HOYUELA JAYO, J.A. Projeto PRODOC. Gestão compartilhada do Patrimônio Cultural brasileiro



- (914BRZ4018). Projeto 1/2017 IPHAN (SA-1949/2017) – UNESCO (573382). Rio de Janeiro: UNESCO & IPHAN.
- .....(2018 b). Produto 4: Ações estratégicas de pactuação e diretrizes de preservação. In: HOYUELA JAYO, J.A. Projeto PRODOC. Gestão compartilhada do Patrimônio Cultural brasileiro (914BRZ4018). Projeto 1/2017 IPHAN (SA-1949/2017) – UNESCO (573382). Rio de Janeiro: UNESCO & IPHAN.
- .....(2018 c). Produto 5: Diretrizes de preservação e critérios de intervenção. In: HOYUELA JAYO, J. A. Projeto PRODOC. Gestão compartilhada do Patrimônio Cultural brasileiro (914BRZ4018). Projeto 1/2017 IPHAN (SA-1949/2017) – UNESCO (573382). Rio de Janeiro: UNESCO & IPHAN.
- .....(2019). A Chancela da Paisagem Cultural Brasileira. Subsídios para a integração da Paisagem e do Território na normatização e na gestão do Patrimônio Cultural brasileiros. Rio de Janeiro: IPHAN, grupo de trabalho da Chancela Cultural brasileira.
- .....(2019 b). Produto 02.2019. Caderno 04. Normativa, tombamentos, portarias e planos de ação. In: J. A. Hoyuela Jayo, Projeto PRODOC. Gestão compartilhada do Patrimônio Cultural brasileiro (914BRZ4018). Projeto 3/2019 IPHAN (SA-739/2019) – UNESCO (573382). Rio de Janeiro: UNESCO & IPHAN.
- .....(2019). O caso do uso da recomendação da Paisagem Histórica Urbana de UNESCO: Valladolid berço do Estado Moderno e capital do império hispânico. Anais ICOMOS 2019. Belo Horizonte: IEDS. Obtido de <https://www.even3.com.br/anais/iiisimposioicomosbrasil/151479-o-caso-do-uso-da-recomendacao-da-paisagem-historica-urbana-de-unesco--valladolid-berco-do-estado-moderno-e-capita/>
- .....(2019). Os riscos derivados das mudanças climáticas no Rio de Janeiro, Patrimônio Mundial como paisagem cultural. Anais de ICOMOS 2019. Belo Horizonte: EIDS.
- .....(2019). Produto 01-2019. Caderno 02. Agentes e agendas para pactuação agosto 2019 v2. In: D. IPHAN, Projeto PRODOC. Gestão compartilhada do Patrimônio Cultural brasileiro (914BRZ4018). Projeto 3/2019 IPHAN (SA-739/2019) – UNESCO (573382). Rio de Janeiro: UNESCO & IPHAN.
- .....(2019). Produto 02-2019. Caderno 01. Estratégia. In: HOYUELA JAYO, J. A. Projeto PRODOC. Gestão compartilhada do Patrimônio Cultural brasileiro (914BRZ4018). Projeto 3/2019 IPHAN (SA-739/2019) – UNESCO (573382). Brasília - Rio de Janeiro: IPHAN, DEPAM.
- .....(2019). Produto 02-2019. Caderno 02. Metodologia de Execução. In: HOYUELA JAYO, J.A. Projeto PRODOC. Gestão compartilhada do Patrimônio Cultural brasileiro (914BRZ4018). Projeto 3/2019 IPHAN (SA-739/2019) – UNESCO (573382). Brasília - Rio de Janeiro: IPHAN, DEPAM.
- .....(2019). Produto 02-2019. Caderno 03. Instrumentos para o ordenamento e gestão das Paisagens Cariocas no contexto dos bens federais tombados. In: J. A. Hoyuela Jayo, J. A. Projeto PRODOC. Gestão compartilhada do Patrimônio Cultural brasileiro (914BRZ4018). Projeto 3/2019 IPHAN (SA-739/2019) – UNESCO (573382) (pág. 350). Rio de Janeiro: IPHAN, DEPAM.
- .....(2019). Produto 05-2019. Caderno 06. Memória informativa e justificativa. In: HOYUELA JAYO, Projeto PRODOC. Gestão compartilhada do Patrimônio Cultural brasileiro (914BRZ4018). Projeto 3/2019 IPHAN (SA-739/2019) - UNESCO (573382). Rio de Janeiro: IPHAN, DEPAM.
- .....(2020). As paisagens da orla do Rio. A ORLA DO RIO - A Construção do Espaço Público Emblemático da Cidade (. Rio de Janeiro: INEPAC).
- .....(2021). O uso da recomendação da paisagem histórica urbana de UNESCO: Valladolid berço do estado moderno, e capital do império hispânico. FÓRUM PATRIMÔNIO: Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável, 11(2). Obtido de <https://periodicos.ufmg.br/index.php/forumpatrimo/article/view/34084>
- .....(2021). Planning and Management of Complex Landscapes. The Case of Rio de Janeiro, Carioca Landscapes. In: BRABEC, E; ADAMS, B. & LALEH, H. Looking Back Looking Forward: ISCL 50th Anniversary Symposium, December 2 and 3. Amherst: International Scientific Committee on Cultural Landscapes (ISCL), of ICOMOS and IFLA and University of Massachusetts Amherst. doi:<https://doi.org/10.7275/79x7-7a96>
- .....(Diciembre de 2021b). Video: Planning and Management of Complex Landscapes: The case of Rio de Janeiro, the Carioca Landscapes. Obtenido de 50th ISCL Annual Symposium Proceedings and Scientific Papers. Case studies: [https://scholarworks.umass.edu/icomos\\_iscl/2021symposium/posters/3/](https://scholarworks.umass.edu/icomos_iscl/2021symposium/posters/3/)

- .....(03 de 10 de 2022). I ENCUENTRO INTERNACIONAL PAISAJES CULTURALES URBANOS Y PATRIMONIO MUNDIAL, Paisajes en la ciudad: lugares de memoria, oportunidades de futuro. Obtenido de Rio de Janeiro Paisajes Cariocas, entre la montaña y el mar. Paisaje Cultural Urbano Complejo: <https://www.youtube.com/watch?v=uyhXr180OX4>
- .....(Novembro 2017). Patrimônio Cultural e, ou é, Paisagem? Brasília: DEPAM, IPHAN.
- HOYUELA JAYO, J. A., & BARRADAS, N. (2020). Narrativas e Sistemas Territoriais desde a Perspectiva da Paisagem Cultural. In: AAVV, Anais do 4º Simpósio Científico 2020, ICOMOS Brasil; 1º Simpósio Científico Internacional ICOMOS / LAC: O estado da arte do Patrimônio. Subtema 3: Patrimônio Urbano, Paisagens Culturais e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: ICOMOS Brasil, IEDS. Obtenido de <https://periodicos.ufmg.br/index.php/forumpatrimo/article/view/34330>
- HOYUELA JAYO, J. A., & MAIA FRAGOSO, M. (2020). A paisagem beneditina no Brasil, uma obra de arte total. Anais do 4º Simpósio Científico 2020, ICOMOS Brasil, 1º Simpósio Científico Internacional ICOMOS/LAC: O estado da arte do Patrimônio. Rio de Janeiro: ICOMOS Brasil, IEDS.
- ICOMOS. (2013) (1ª ed. 1979). Carta de Burra, 1979. Carta para la conservación de lugares de valor cultural. Burra, ICOMOS, UNESCO.
- ICOMOS. (2013). Cultural Landscapes: management and conservation. Paris, ICOMOS, World Heritage Center.
- ICOMOS, Comité Español e CIVVIH. (2013). PRACTICAL GUIDE FOR DRAFTING CITY CENTRE MANAGEMENT PLANS: PLAYERS, METHODOLOGY AND CONTENTS. Madrid, ICOMOS.
- JAMESON, Fredric (2006) A Virada Cultural: Reflexões sobre o Pós-modernismo. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- [https://docs.fct.unesp.br/docentes/geo/eda/Pasta%20de%20textos%20digitais%20/Fredric\\_James\\_.pdf](https://docs.fct.unesp.br/docentes/geo/eda/Pasta%20de%20textos%20digitais%20/Fredric_James_.pdf)
- .....(2004) CULTURA. 1. A lógica cultural do capitalismo tardio. In: Pós-modernismo: A lógica cultural do capitalismo sensível. São Paulo, Ática.
- <http://www.unirio.br/cchs/ess/Members/rafaela.ribeiro/instrumentos-e-tecnicas-de-intervencao/a-logica-cultural-do-capitalismo-tardio-jameson-f-seminario/view>
- KANDZIORA, M., Burkhard, B., & Müller, F. (2013). Interactions of ecosystem properties, ecosystem integrity and ecosystem service indicators. A theoretical matrix exercise. Ecological Indicators, inpress.
- LANDSCAPE INSTITUTE. Position Statement. (2013). Green infrastructure: an integrated approach to land use, landscape institute position statement. London, George Bull.
- LANDSCAPE INSTITUTE. Position Statement. (2013). Public Health and Landscape. Creating healthy places. London, George Bull.
- MOSTAFAVI, Mohsen & DOHERTY, Gareth (Orgs.) (2014). Urbanismo Ecológico. Madri, Gustavo Gili / Harvard University Graduate School of Design.
- [https://www.academia.edu/31819265/Urbanismo\\_Ecol%C3%B3gico\\_Portugu%C3%AAs\\_2014](https://www.academia.edu/31819265/Urbanismo_Ecol%C3%B3gico_Portugu%C3%AAs_2014)
- NAZARETH, Miguel Bustamante (2020). A “FAVELA URBANIZADA”: MEMÓRIAS DE UMA HISTÓRIA COMUM / The “urbanized favela”: Memories of a common history. Revista Territorialidades, Salvador, v. 1, n. 1, p. 58-76, jan./jun. 2020, p. 58-76.
- [https://www.academia.edu/es/59906357/A\\_favela\\_urbanizada\\_mem%C3%B3rias\\_de\\_uma\\_hist%C3%B3ria\\_comum](https://www.academia.edu/es/59906357/A_favela_urbanizada_mem%C3%B3rias_de_uma_hist%C3%B3ria_comum)
- NOGUÉ, J., PUIGBERT, L., BRETCHA, G., & LOSANTOS, À. (2013). Reptes en la cartografia del paisatge. Dinàmiques territorials i valors intangibles. Barcelona, Observatori del Paisatge de Catalunya. (Plecs de Paisatge; Eines; 3).
- PINHEIRO, Ethel & UGLIONE, Paula (2013). A memória do futuro e a busca por uma nova sensibilidade cidadina. In: DUARTE, Cristiane Rose & VILLANOVA, Roselyne de (Org.). Novos Olhares sobre o Lugar: Ferramentas e Metodologias, da Arquitetura à Antropologia. Rio de Janeiro, Contracapa/FAPERJ, p. 129-144.
- POULAIN, Jacques (2016). O Desafio da Antropologia Intercultural para uma Estética Transcultural. In: GUIMARAENS, Dinah (2016) (org.). Estética Transcultural na Universidade Latinoamericana: Novas Práticas Contemporâneas. Niterói: Eduff, p. 11-17.
- POULIOS, Ioannis (2010). Moving beyond a values-based approach to heritage conservation. Conservation and Mgmt of Arch. Sites, v. 12, n. 2, mai. 2010, p. 172. [IPouliosMovingbeyondvalues-basedmanagement.pdf](http://www.ipoulios.com/wordpress/wp-content/uploads/2010/05/IOANNIS-POULIOS-Moving-beyond-a-values-based-approach-to-heritage-conservation.pdf)

- PREFEITURA DE RIO DE JANEIRO. (2013). Projeto de Lei Complementar nº 86/2012 que institui o código de infraestrutura verde do município do Rio de Janeiro e dá outras providências. Rio de Janeiro, Câmara Municipal (vereador dr. Edison da Creatinina).
- TOJO FARIÑA, J. (2008). El Convenio Europeo del Paisaje. Madrid, Blog de Fariña Tojo.
- TURNER, M. (2013). UNESCO recommendation on the historic urban landscape. In: M.-T. B. ALBERT, Understanding Heritage: Perspectives in Heritage Studies. Berlin and Boston: De Gruyter, pgs. 77-87.
- REIS FILHO, Nestor Goulart; FINGER, Anna Elisa (orgs). (2017) Pareceres do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural. Monumentos, Arquitetura, Paisagismo, Sítios Arqueológicos, Área de Terreiros e Antigos Quilombos. Brasília, Iphan, p. 29-35. <https://biblioteca.museus.gov.br/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=1739>
- RIBEIRO, Rafael Winter (2016). Rio de Janeiro: paisagens cariocas entre a montanha e o mar | Rio de Janeiro: landscapes between the mountain and the sea / Rafael Winter Ribeiro; versão para o inglês/English translation: Maira Mendes Galvão e Christine Eida Madureira. Santos, Editora Brasileira de Arte e Cultura; Brasília, UNESCO.  
<https://silo.tips/download/rio-de-janeiro-paisagens-entre-a-montanha-e-o-mar-landscapes-between-the-mountai>
- ROLNIK, Raquel (Sup.). Como Atuar em Projetos que Envolvem Despejos e Remoções. São Paulo, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP.  
[https://raquelrolnik.files.wordpress.com/2010/01/guia\\_portugues.pdf](https://raquelrolnik.files.wordpress.com/2010/01/guia_portugues.pdf)
- SANTOS, Maria Clara Oliveira (2019) Tutela da paisagem urbana e função social da cidade / Maria Clara Oliveira Santos. Orientador: Daniel Gaio Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Direito. <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/30508/1/tese%20-%20Maria%20Clara%20Oliveira%20Santos.pdf>
- UNESCO (2017). Cais do Valongo é o novo sítio brasileiro inscrito na Lista do Patrimônio Mundial da Unesco. Unesco, Brasília, 09 jul. 2017. [http://www.unesco.org/new/pt/brasil/abouthis-office/single-view/news/valongo\\_wharf\\_is\\_the\\_new\\_brazilian\\_site\\_inscribed\\_on\\_unesco/](http://www.unesco.org/new/pt/brasil/abouthis-office/single-view/news/valongo_wharf_is_the_new_brazilian_site_inscribed_on_unesco/)
- UNESCO (2016). Operational Guidelines for the Implementation of the World Heritage Convention. Paris, United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. Intergovernmental Committee for the Protection of the World Cultural and Natural Heritage, 26 out. 2016  
<http://whc.unesco.org/document/156250>
- UNESCO. (2013). Operational guidelines for the implementation of the world heritage convention. Annex I to document WHC-15/39.COM/11. Recuperado em 08/2016, de <http://whc.unesco.org/archive/2015/whc15-39com-11-Annex1-opguide15-en.pdf>
- UNESCO Brasil / IPHAN. (2013). Preparação de candidaturas para o Patrimônio Mundial. Brasília, DF: UNESCO Brasil / IPHAN.
- UNESCO, World Heritage Centre. (2013). Mainstreaming of the methodological approach related to the Recommendation on the Historic Urban Landscape in the Operational Guidelines. International World Heritage Expert Meeting. Rio de Janeiro, UNESCO, World Heritage Centre, p. 18.
- UNESCO (1972). Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Paris, United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 17 out. a 21 nov. 1972  
<https://whc.unesco.org/archive/convention-pt.pdf>
- UNIÓN EUROPEA. (2013). VII PROGRAMA GENERAL DE ACCIÓN DE LA UNIÓN EN MATERIA DE MEDIO AMBIENTE HASTA 2020 “VIVIR BIEN, RESPETANDO LOS LÍMITES DE NUESTRO PLANETA”. Bruxelas, Diario Oficial de la Unión Europea L 354/171, 28/12/2013.
- VELDPAUS, L. A. (2013). Historic landscapes: an assessment framework, Impact Assessment the Next Generation. 33rd Annual Meeting of the International Association for Impact Assessment, IAIA 13 Conference Proceedings. Calgary, IAIA Proceedings. Recuperado em 2017 de <http://conferences.iaia.org/2013/pdf/Final%20papers%20review%20process%2013/Historic%20Urban%20Landscapes%20-%20An%20Assessment%20Framework.pdf>.
- ZANCHETI, Silvio Mendes; HIDAKA, Lúcia Tone; RIBEIRO, Cecilia; AGUIAR Bárbara Aguiar (2009). Judgement and validation in the Burra Charter Process: Introducing feedback in assessing the cultural significance of heritage sites. City & Time 4:2, 2009, p. 49 <http://www.ct.ceci-br.org>.